



Intervenção importante para combater riscos de alagamento na região da Grande Terra Vermelha, a macrodrenagem do Canal do Congo depende de recursos federais. A obra chegou a começar em 2013, mas a Prefeitura de Vila Velha diz que houve problema nos repasses.



FOTOS: MARCELO PREFEIT

O Hospital Materno Infantil da Serra, em Laranjeiras, é uma novela antiga. Audifax Barcelos se comprometeu a viabilizá-lo, mas a obra depende de recursos do governo federal, que firmou convênio com o município ainda em 2011. A obra está em ritmo lento.

REAÇÃO DO ELEITORADO EM 2016 AINDA É DÚVIDA

Queda de receita e atrasos em repasses podem não convencer

4 VINÍCIUS VALFRE
vpereira@redgazeta.com.br

É previsível que os prefeitos em campanha pela reeleição no ano que vem se escorem em pelo menos dois argumentos para tentar explicar as obras não entregues: a queda na arrecadação minguou os recursos do município e os governos estadual e federal não cumpriram com seus compromissos de repassar as verbas para as construções.

A incógnita está na maneira como o eleitor reagirá às justificativas.

Professor de ciência po-

lítica da UnB, David Fleischer acredita que o contexto de crise no país é generalizado e como o eleitor também tem sentido na pele os efeitos da recessão, vai dar peso diferente à falta de recursos das prefeituras para melhorar serviços.

"Se o prefeito conseguir fazer um discurso e atribuir tudo isso a impactos irreversíveis da crise, é possível que o eleitor entenda bem. A crise também está apertando o cidadão comum. Tanto ele quanto amigos, parentes e vizinhos. Ele entende es-

ENTENDIMENTO

"Se o prefeito conseguir fazer um discurso e atribuir tudo a impactos da crise, é possível que o eleitor entenda bem. A crise também aperta o cidadão comum"

DAVID FLEISCHER
CIENTISTA POLÍTICO
DA UNB

sa linguagem", disse.

Mas o professor da PUC-Minas Malco Camargos pensa o contrário. Para ele, o eleitor sempre acredita que os impostos pagos são suficientes para solucionar toda a carência de serviços. E não entregar o prometido, na visão do doutor em Ciência Política, poderá soar como ineficiência.

"Não é tempo bom, independentemente dos recursos disponíveis, para ninguém que ocupa cargos públicos. Os políticos estão em crise gravíssima de credibilidade. Qualquer pre-

CREDIBILIDADE

"Os políticos estão em crise gravíssima de credibilidade. Qualquer prefeito que está no cargo hoje terá muitas dificuldades em 2016 para convencer as pessoas"

MALCO CAMARGOS
CIENTISTA POLÍTICO DA
PUC-MG

feito que está no cargo hoje terá muitas dificuldades em 2016 para convencer as pessoas", afirmou.

Ambos os especialistas não veem como negativo, porém, o fato de candidatos prometerem entregar obras que não dependem exclusivamente das prefeituras. "Uma das coisas que o eleitor olha é a capacidade de fazer alianças nacionais e estaduais", diz Camargos. "Isso não é característica brasileira. É inerente à política. Mas um candidato não pode prometer só mais do mesmo", diz Fleischer.

ALGUMAS DAS PRINCIPAIS OBRAS PROMETIDAS PELOS PREFEITOS EM 2012

Vitória

▼ **Ampliação da Avenida Leão da Silva**
Obra tocada pelo governo do Estado. A previsão de conclusão é 2016.

▼ **Reativar o sistema aquaviário**

Estava sendo conduzido pelo governo anterior e o novo governo anunciou que BRT e aquaviário não serão executados neste mandato, disse a prefeitura.

▼ **Criar a Escola da Vida**
Será inaugurada em dezembro, em São Pedro.

Carlaçica

▼ **Construir o primeiro ginásio poliesportivo**
Elaborou projeto, apresentou ao Ministério dos Esportes e conquistou recursos. As obras não começaram.

▼ **Reformar o Centro Cultural "Frei Civitella de Trento"**
A previsão de entrega é ainda para 2015.

▼ **Concluir obras do orçamento participativo**
Foram executadas 116 das 348 deixadas sem realizar dos orçamentos de 2006 a 2012.

▼ Construir o Hospital Geral de Carlaçica

Cedeu terreno, em Campo Belo, para a construção. O governo já sinalizou que fará o equipamento.

▼ **Abrir PA do Trevo de Alto Laje**
Funciona 24 horas. No térreo, a unidade abriga o PA de Itacibá e no primeiro pavimento o PA Infantil.

Serra

▼ **Construir o Hospital Materno Infantil**
A obra foi reiniciada em 2015. Conclusão prevista para 2017.

▼ Construir calçadas e ciclovia Jacaraípe-Manguinhos

Projeto em fase de elaboração e posterior captação de recursos.

▼ **Projetos executivos para teatro municipal**
Formalizou parceria com o Sesc, doou área e aguarda assinatura de convênio.

▼ **Instalar 500 abrigos de ônibus**
Foram 431, sendo 300 novos e 131 reformados.

▼ **Construir um Centro de Especialidades Odontológicas**
Em funcionamento na Unidade de Bela Vista.

Vila Velha

▼ Concluir todas as obras de macrodrenagem

Com a conclusão da maioria das metas do início da gestão, já está em processo de licitação uma nova meta, diz a prefeitura. A previsão do início das obras é para o primeiro semestre de 2016. O Canal do Congo, iniciado em 2013, teve andamento prejudicado pela demora de repasses federais.

▼ **Construir reservatórios de água**
Insertada no projeto executivo de

macrodrenagem metropolitana, do governo do Estado.

▼ Construir unidades de Saúde em todas as regiões

Em 2014, foram inauguradas unidades Jardim Colorado e Glória. Em 2016, será entregue a UPA 24 horas, em Riviera da Barra. 14 das 18 foram reformadas.

▼ 4620 novas vagas em creches

Foram 1322 vagas criadas entre 2013 e 2015. Previsão para 2016: 4462.